

Ata Ordinária nº 05 - 14/05/2025

1

1 O **Presidente Edvan Ricardo** iniciou a Reunião Ordinária nº 05 do Conselho Municipal de Saúde
2 de São José dos Campos, dia 14 de maio de 2025, às 15 horas e 18 minutos, local, Câmara Municipal
3 de São José dos Campos, contou com a presença dos membros da Mesa Diretora, **Presidente Edvan**
4 **Ricardo de Sousa (titular/segmento trabalhador), Vice-Presidente Laura Maria Marrocco**
5 **Nogueira (titular/ segmento usuário), 1º Secretário O 1º Sec. Erick Giovanni** e o **Secretário de**
6 **Saúde George Lucas Zenha de Toledo (Titular/ Segmento gestor. O Presidente Edvan Ricardo**
7 **de Sousa** Boa tarde a todos, Abertura e composição da mesa, nosso primeiro secretário, **O 1º Sec.**
8 **Erick Giovanni Reis** nossa vice-presidente, a **Laura Maria Marrocco Nogueira. O Presidente**
9 **Edvan Ricardo** A partir deste momento está contando 15 minutos para a fala do munícipe. OS
10 munícipes que quiserem se inscrever, podem-se dirigir à secretaria, e lembrando, tem que colocar o
11 assunto, não adianta só colocar tópicos, tem que colocar o assunto e o motivo daquele assunto que
12 vai ser falado, porque senão, só tópico, não dá para depois fazer o ofício para a secretaria sobre o
13 assunto. Vamos passar agora para a aprovação da ata número 3 e número 4. Por favor, O **Presidente**
14 **Edvan Ricardo** passou para **O 1º Sec. Erick Giovanni** que fez a leitura das linhas da ata nº03 de
15 12/03/02/2025. O Presidente Edvan Ricardo colocou em votação e aprovação da mesma que foi
16 aprovada. O 1º Sec. Erick Giovanni passou para a ata ordinária número 4, O Presidente Edvan
17 Ricardo colocou em votação a ata de nº04 de 09/04/2025 que foi aprovada também. O Presidente
18 **Edvan Ricardo** Continuando com o expediente, informe da mesa, resumo das atividades da mesa
19 diretora e da secretaria executiva. Dia 10/04, às 9 horas da manhã, reunião de pré-eleição UBS Putin.
20 Dia 11/04, às 16 horas, reunião da mesa diretora com o CGU Dom Pedro. Dia 15/04, às 14 horas,
21 reunião da Comissão de Ética. Dia 16/04, às 14 horas, reunião do Comitê de Dengue. Dia 22/04, às
22 14 horas, reunião do Grupo de Trabalho de Revisão do Regimento. Então, aquele grupo que foi
23 eleito, que já começou os trabalhos na revisão do regimento. Dia 20/04, às 16 horas, reunião da mesa
24 diretora com o CGU Alto de Santana. Dia 30/04, às 14 horas, reunião do Comitê de Dengue. 07/05,
25 às 16 horas, reunião da mesa diretora com o CGU Jardim das Indústrias. Dia 08/05, às 9 horas,
26 reunião da Comissão de Orçamento e Finanças e Políticas Públicas com a Empresa Múltipla
27 Contabilidade. Dia 08/05, às 14 horas, reunião da mesa diretora com a Comissão de Educação
28 Permanente e os conselheiros suplentes do COMUS. Dia 09/05, às 18:30, presença da mesa diretora
29 do COMUS na outorga do título joseense ao conselheiro Luiz Antônio Vania. Parabéns, mais uma
30 vez, ao nosso conselheiro. Dia 12/05, às 14:30, reunião da mesa diretora com o secretário de saúde
31 para assuntos do COMUS e da Secretaria de Saúde. No mesmo dia, às 15 horas, reunião da mesa
32 diretora e dos representantes de região com o secretário de saúde e o diretor do DAPES. 13/05, às 9
33 horas, reunião de pré-eleição Jardim Nova Detroit. Às 14 horas, reunião da Comissão de Educação
34 Permanente. E hoje, dia 14/05, às 15 horas, reunião ordinária do COMUS. Para quem fala que a
35 mesa diretora não trabalha, a palavra está aqui. Justificativa de ausências. **Ausências justificadas:**
36 Débora Vogel, trabalhador, segmento. Seu José Temporin, usuário. Camila Zambroni, trabalhador.
37 Yara Grunewald, usuário. Maria Nery, usuário. E Ivani Batista, trabalhador. O **Presidente Evan**
38 **Ricardo** Obrigado, dona Laura. Eu convido agora o secretário, O **Secretário George Zenha**, para
39 vir aqui na frente, junto com a nossa vice-presidente, para dar posse aos novos conselheiros gestor de
40 unidade. Só para a gente poder esclarecer. Por que o presidente não dá posse? Porque a função de
41 cuidar do conselho gestor de unidade, na distribuição dentro da mesa, é da vice-presidente. É ela que

42 cuida dos conselhos gestor. Então, está dentro da atribuição dela. Então, é por isso que é ela que dá
43 posse aos conselhos gestor. Porque quem cuida dos filhinhos, dos 40 filhinhos que tem para o senhor
44 José, é ela. **O 1º Sec. Erick Giovanni** Eu vou chamar agora, para posse dos conselheiros do CGU da
45 UBS, do Putin. A gerente da UBS, a senhora Andrea de Barros Galvão. Os conselheiros do segmento
46 usuário, os titulares, José Nivaldo de Melo, Fabíola da Silva Oliveira, Ivanildo Fabrício Camarão.
47 Ivanildo, Fabrício e Fabíola não estão presentes. Os suplentes, Doracy Camargo, Dionísio Luiz de
48 Lima, Katiuscia Ribeiro Alves, também não estão presentes. Do segmento trabalhador, o titular
49 Renan Ricardo Lopes, e o seu suplente, Anderson Vaz Goulart. Esses são os conselheiros do CGU da
50 UBS do Putim. Parabéns. Dando continuidade aos CGU's, à posse, Agora, da UBS Jardim Nova
51 Detroit, eu convido o gerente da UBS, a senhora Andrea Cristina Amaral, e os conselheiros do
52 segmento usuários titulares, Dora Petrona Galeano, senhor José Pinto Ferreira, senhor Valdir Santos
53 do Nascimento. Os seus suplentes, senhor Sebastião Pereira da Silva, senhor Antônio Tarcísio da
54 Silva. O segmento trabalhador, os titulares, senhora Adriana Vieira da Silva, senhora Regiane
55 Machado Inocêncio. **O Presidente Edvan Ricardo** Obrigado, Andrea. Parabéns a todos os
56 conselheiros que estão assumindo esse trabalho. A mesa diretora agradece, assim como o Conselho
57 Municipal de Saúde, e eu fico muito feliz, porque nós tínhamos uma grande luta, desde o tempo em
58 que eu fazia parte dessa mesa e era vice, que nós não tínhamos conseguido montar o CGU lá na UBS
59 do Putin. E dessa vez, com muita luta, nós conseguimos. Não é, Andrea? Conseguimos lá. É isso aí.
60 Muito feliz. Essa unidade aí deu trabalho, mas conseguimos. **O 1º Sec. Erick Giovanni**, quer fazer
61 uma palavra agora. **O 1º Sec. Erick Giovanni** Brevemente, quebrando um pouco o cerimonial, antes
62 dos informes da secretaria. Nós estamos na semana da enfermagem, iniciou-se no dia 12, uma data
63 comemorativa, e termina no dia 20. Sabendo que a enfermagem é uma das maiores forças, em
64 quantitativo, de trabalho na saúde, esta mesa, eu não poderia, quanto profissional enfermeiro, deixar
65 de citar a importância desses profissionais para o serviço de saúde. Em todos os níveis de atenção,
66 seja primário, secundário, terciário, a enfermagem, como os outros profissionais, tem o seu valor.
67 Mas, na data de hoje, gostaríamos de registrar os nossos parabéns aos profissionais de enfermagem
68 que fazem do serviço de saúde algo melhor também para a nossa população. Muito obrigado. **O**
69 **Presidente Edvan Ricardo** Passando a palavra agora para o nosso secretário, para os informes da
70 secretaria. **O Secretário George Zenha** Boa tarde a todos. É um prazer estar aqui novamente no
71 COMUS. Pedir perdão pela minha ausência na reunião passada, eu estava lá no COSEMS, em
72 Santos, representando a Secretaria de Saúde, mas creio que fui bem substituído pelo diretor Otávio,
73 do Departamento de Apoio à Gestão. Bom, primeiro, estar em apoio a toda essa data comemorativa
74 em relação à nossa enfermagem, em toda a nossa estrutura, mais de 2 mil profissionais de
75 enfermagem vinculados à nossa Secretaria de Saúde, que vem prestando esse serviço desde a criação
76 do SUS. Obviamente, anterior também é isso. Mas a categoria é tão bem prestigiada desde a
77 constituição do SUS no fim dos anos 80. Bom, passando um pouquinho sobre os nossos informes, eu
78 vou começar hoje sobre as obras e investimentos da Secretaria de Saúde. Até para que todos saibam
79 como é que estão cada um dos nossos assuntos em relação às nossas obras de investimento. Primeiro,
80 nós completamos aí os 100 dias de mandato agora em abril, na reunião que eu não pude estar
81 presente, mas posso, de antemão, dizer a satisfação desses primeiros 100 dias de mandato, de poder
82 entregar tantos resultados e também já de planejar ações futuras para os próximos semestres que

Ata Ordinária nº 05 - 14/05/2025

3

83 estão por vir. Nós aí conseguimos junto ao nosso prefeito Anderson, ser uma das pastas, não que haja
84 qualquer tipo de dimensionamento de uma pasta em detrimento da outra, mas a Secretaria de Saúde
85 realmente teve um nível de entrega muito alta em relação ao primeiro semestre, ao primeiro trimestre
86 do ano de 2025. E aí vale a pena destacar, nós fomos a primeira cidade do Brasil, do porte de São
87 José dos Campos, a entregar o projeto completo e a aprovação junto à Caixa Econômica Federal da
88 nossa maternidade. E ontem eu tive a honra de assinar, tudo bem que me deu uma tremedeira na mão
89 de assinar algo tão caro, mas 77 milhões de reais estão garantidos já para a construção da nossa
90 maternidade, entregues hoje ao gabinete do prefeito. Essa é uma conquista da cidade, que passou
91 pelas aprovações aqui, desse nosso conselho, e agora nós vamos até setembro, 01 de setembro é a
92 nossa data fim, para que já estejam colocadas aí a pedra fundamental da nossa nova maternidade aqui
93 em São José dos Campos. Nós tivemos esse tempo recorde, foi um trabalho a muitas mãos, entre a
94 Prefeitura e a Caixa Econômica Federal, não à toa, que o vice-presidente da Caixa Econômica
95 Federal veio a São José para assinar o contrato, junto à Secretaria de Saúde e ao Prefeito, para dar a
96 ordem de serviço para que nós possamos licitar essa obra. São 77 milhões de obra, mais 70 milhões
97 de custeio e compra dos equipamentos. 150 novos leitos, eu posso trazer na próxima reunião, os 3D,
98 para todos vocês conhecerem, esses 150 novos leitos. Não só esse acréscimo de leitos que nós vamos
99 ter em toda a nossa rede, nós vamos abrir mais 80 leitos no Hospital Municipal, o que vai nos dar um
100 grande respiro para o nosso hospital. Então, a nossa próxima fase agora da Secretaria de Saúde é
101 dimensionar o prédio do Hospital da Mulher, que estará anexo a essa maternidade. Então, esse é o
102 nosso próximo passo e a gente finaliza todo esse novo complexo hospitalar que vai estar ali na região
103 da Avenida Industrial, bem próximo já do HM, próximo do Retaguarda, ali na área onde está o tiro
104 de guerra, o campo de futebol, toda aquela área vai ser ocupada de 10 mil metros quadrados para que
105 a gente possa fazer essa maternidade, entregue aí em dois anos. Nós temos também, nas obras do
106 Hospital Municipal, nós estamos fazendo diversas ações e a gente começa agora, na próxima
107 semana, a assinatura de contrato para que nós façamos a Clínica 2 do hospital. Para quem viu, no
108 último mês, nós entregamos a Clínica 3, de um padrão que a gente fala de hotelaria, segue o mesmo
109 padrão agora para essa Clínica 2, um prazo de 60 dias, um investimento de 2 milhões e meio de reais,
110 que entrega mais uma clínica ampliada, reformada, aclimatizada. Também foi autorizado, para
111 assinatura de contrato, investimento de mais 1,8 milhões para que nós façamos uma nova cabine
112 primária no Hospital Municipal. Em miúdos, o que isso significa? A gente poder entregar mais
113 equipamentos para o hospital e com segurança energética. A gente consegue climatizar todo o
114 hospital e também fazer a nossa central de imagem lá no hospital e consegue aí avançar ainda mais
115 nessa coleta de imagem. Certo, doutor Marco? Doutor Marco está acostumado já comigo toda
116 semana, estou lá no hospital, já tenho o meu café e minha aguinha separada e eu tiro uma ganha na
117 sala dele, para a gente poder despachar as coisas do hospital. No hospital também, a gente retoma as
118 obras do Hospital de Retaguarda, lembrando o Hospital de Retaguarda nunca parou de funcionar, os
119 47 leitos dele sendo utilizados e a gente passa pela ampliação do Hospital de Retaguarda, 90 dias a
120 partir da assinatura do contrato, já está nas vias de fato, para essa semana, início da próxima, 90 dias
121 a gente entrega a ampliação do Hospital de Retaguarda, ele se torna então o nosso pronto-socorro
122 municipal, nessa transição toda e aí em seis meses a gente faz a transição do pronto-socorro. Quando
123 a gente entrega a reforma, continua com os leitos de enfermagem. Nesse ínterim, a gente tem que

Ata Ordinária nº 05 - 14/05/2025

4

124 fazer toda uma logística de manobra entre a nova Clínica 2, o Hospital de Retaguarda, para que a
125 gente consiga entregar todo esse novo espaço, que vai ser a nossa porta de entrada do hospital. Para
126 quem convive com a história do hospital, sabe a dificuldade que nós temos o desafio que nós temos
127 na porta daquele hospital. A gente consegue agora restringir e equacionar muito melhor essa entrada,
128 trazendo essa entrada agora para o hospital de retaguarda. Nós começamos também, já está em fase
129 de terraplanagem, da nossa nova UBS do Cajuru, a UBS do Cajuru, Majestic, Serrote, toda aquela
130 região lá, Monte Rei, passa a ser contemplada com a nova UBS, nós inclusive apresentamos hoje pra
131 lideranças lá da região, todo o plano dessa nova UBS, um ano de prazo de entrega, em maio do ano
132 que vem se Deus quiser, a gente entrega essa nova unidade. UBS da Vila Industrial, também as obras
133 retomadas, segue em ritmo acelerado pra que a gente entregue logo no início do ano que vem.
134 Entrega essa UBS, um porte bastante robusto, dois andares de unidade e também vai estar
135 contemplado aí na nossa política de microrregião junto a SPDM. Agora, nos meses de maio e junho,
136 fim de junho, a gente completa a total integração e entrega da nossa UBS centro um, certo? Isabel
137 Vilaça, Dom Pedro, a UBS centro um, passa agora lá pro prédio do antigo UFAMI, um ambiente já
138 totalmente modernizado, ampliado, no padrão que a gente vem conversando com vocês, de como
139 essa UBS ideal que vai ser os nossos modelos, a UBS centro um e a UBS colonial. A gente entrega a
140 UBS centro um no andar térreo e no primeiro andar vai ser o nosso centro de especialidade
141 odontológica, que também será entregue nessa mesma época. E também, para atualizar e relançar as
142 obras do nosso hospital de Clínicas Sul, o nosso hospital de clínica sul, nós estamos construindo dois
143 centros cirúrgicos, que nós vamos entregar aí em meados de julho, final agora do primeiro semestre,
144 a gente entrega dois centros cirúrgicos e isso vai ajudar, inclusive, a aumentar a nossa capacidade de
145 demanda cirúrgica para o hospital de clínica sul, que hoje não tem. Então, a gente consegue, junto à
146 regulação e controle, ao pessoal da especialidade, fazer todo o encaminhamento para que a gente
147 maximize o máximo possível esses novos centros cirúrgicos que serão entregues. E aí a gente
148 começa agora, para a entrada desse segundo semestre, a conversa sobre a ampliação do Clínicas Sul,
149 que é aquela nossa proposta dos oitenta e dois novos leitos para o hospital, a gente vem a conversar
150 agora, tanto com o HMTJ, como com as equipes da secretaria, para que a gente comece a fazer esse
151 projeto de ampliação do Hospital de Clínicas Sul. E, por fim, agora, passando da parte de reforma,
152 vale a pena destacar, presidente, todo o nosso agradecimento ao COMUS, a toda a população que
153 aqui nos assiste em relação à dengue. A secretaria poderia estar inteirinha mobilizada, nesse
154 semestre, apenas para o combate à dengue, nós já nos sairíamos muito exitosos se a gente
155 continuasse dando sempre assistência, não deixando nenhuma porta fechada, todas as pessoas com
156 leito. E a gente conseguiu fazer todo esse trabalho, citei parte deles aqui, mas tudo isso em paralelo
157 com a secretaria totalmente empenhada a controlar a dengue. E nós já estamos chegando no fim de
158 maio, nessa mesma época do ano, nós estávamos com 77 mil casos e estávamos com 97 óbitos. Hoje
159 nós estamos com 7 mil casos positivos e apenas um óbito confirmado. Então esse é um trabalho que
160 eu preciso agradecer a todas as equipes, não só da Secretaria de Saúde, mas de toda a Prefeitura que
161 está mobilizada para isso. O prefeito não deixou de empenhar recursos para que a gente trabalhasse
162 muito em prevenção, muito em enfrentamento, trazendo novas tecnologias, protocolos, todas as
163 ações, o próprio COMUS participa hoje do nosso comitê. Nós já vamos, inclusive, poder
164 desmobilizar o comitê pela segurança que a vigilância epidemiológica nos passou para as próximas

Ata Ordinária nº 05 - 14/05/2025

5

165 semanas epidemiológicas. Óbvio que o movimento continua sempre de alerta, a dengue não para, é
166 um estado de guerra sempre em alerta, sempre fazendo as ações, mas nós conseguimos barrar muito
167 do que aconteceu no ano passado, a gente acompanha as cidades vizinhas gastando fortunas, não
168 tendo a capacidade financeira para aportar novos recursos como nós fizemos, a gente conseguiu
169 segurar a dengue já nesse primeiro semestre. Então é uma grande vitória para todos nós, óbvio que a
170 gente lamenta muito esse óbito que ocorreu aqui no município, mas de 97 para apenas um é um
171 trabalho que vale muito a pena destacar, garantindo sempre o monitoramento, o acolhimento de todas
172 as pessoas que nós já tivemos contaminadas, novamente a secretaria, a Prefeitura não deixou de
173 atender, não faltou acolhimento para nenhum munícipe infectado com essa doença. Então, meu
174 muito obrigado a todos, eu tenho certeza que a gente vai passar por esse risco epidemiológico desse
175 ano muito mais tranquilo e mais seguro do que foi no ano passado. Muito obrigado a todos. **O**
176 **Presidente Edvan Ricardo** Dando continuidade à nossa pauta, pedido de inscrição de matéria na
177 ordem do dia para a próxima reunião. Algum conselheiro? Não? Pedido de inscrição na ordem do dia
178 de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria do colegiado. Nenhuma
179 pauta? Então vamos passar agora para a ordem do dia, que é a apresentação do SAMU. Quem vai
180 fazer é o Rodrigo, é isso? Por favor. **Mirian** Boa tarde, cumprimentar o presidente Edvan, o
181 secretário George Zenha, toda a mesa, todos os participantes. Eu estou como secretária do
182 CONSAVAP, que é o Consórcio de Saúde do Alto Vale do Paraíba. Nós somos responsáveis pela
183 gestão do SAMU. A convite do COMUS, a nossa equipe aqui, o doutor Tiago e o Rodrigo, nosso
184 gerente de enfermagem, vão fazer a apresentação da nossa estrutura e também de quando ou não
185 chamar o SAMU, que é bastante importante, para que a gente tenha uma eficiência no serviço. O
186 serviço do CONSAVAP, nós estamos hoje em São José dos Campos, mas a título de conhecimento,
187 o CONSAVAP faz a gestão de sete municípios aqui do Alto Vale do Paraíba, que é São José, Jacareí,
188 Caçapava, Jambeiro e Igaratá, Santa Branca, Paraíbauna. Monteiro Lobato faz parte, porém não tem o
189 SAMU. E registrar que o nosso SAMU é o único do estado de São Paulo, secretário, que é a central
190 de regulação em conjunto. A Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e o SAMU. Desde o ano de
191 2017, a nossa central é lá no CPII. Então eu vou passar a palavra aqui, para ser bem objetiva, para o
192 Rodrigo fazer a apresentação, no caso de dúvida, está aqui também o Dr. Tiago e a Nayra, que é a
193 nossa coordenadora de projetos e programas do CONSAVAP. Muito obrigada. **Rodrigo** Boa tarde a
194 todos. Cumprimento novamente à mesa, presidente, secretários, conselheiros, secretário de saúde
195 também, **O Secretário George Zenha** obrigado. Primeiramente, também agradecer a oportunidade
196 para a gente apresentar o SAMU, isso para a gente é fundamental. Muita gente conhece, a população
197 inteira conhece o SAMU como ambulância chegando até o acesso ao paciente, mas entender a
198 logística que tem por trás, como a Mirian mencionou, a central de regulação, o trabalho que a gente
199 executa, o que tem de definição até mesmo de portaria, então estar presente hoje aqui para a gente de
200 suma importância, para a gente demonstrar e falar um pouquinho mais, tirar dúvidas, depois fique à
201 vontade também para trazerem alguma consideração. Então o meu objetivo aqui hoje é realmente
202 demonstrar como que foi criado o SAMU, baseado até mesmo na política nacional em relação à
203 atenção da urgência e emergência, e demonstrar o que a gente consegue atender a população. É um
204 serviço essencial para a gente atender esses casos de urgência e emergência, e como o Hospital
205 Municipal, como as outras unidades daqui de saúde, a nível nacional, a gente tem muita dificuldade

206 para atender toda a população, porque muitos casos não se enquadram como urgência e emergência.
207 Então, a gente precisa ter uma classificação adequada, uma seleção desses pacientes, para a gente
208 cumprir até o que é definido mesmo nos princípios do SUS. Então o meu objetivo é basicamente
209 apresentar. Então hoje aqui, o primeiro slide que eu trago aqui é justamente trazer como foi
210 construído o SAMU a nível até de portaria nacional. A gente tem uma portaria que é a 2048, que
211 basicamente ela rege, ela determina toda essa construção do SAMU desde o início. Então a política
212 de 2002, o SAMU foi implantado a nível nacional desde 2003. Então basicamente tudo que eu vou
213 apresentar aqui hoje, tudo que a gente tem de estrutura, ela está descrita nessa portaria, e é o que
214 basicamente incorpora todo o nosso serviço. Como a Mirian já apresentou, a nossa regional não é só
215 São José dos Campos. Para a gente, a gente entende como consórcio, representada pelo
216 CONSAVAP, que é a junção de todos esses municípios constituídos como Alto Vale do Paraíba.
217 Então a central de regulação, ela não faz só o atendimento daqui de São José. A gente atende esses
218 sete municípios e a gente atende basicamente uma população de quase 1 milhão e 100 mil habitantes.
219 Então é uma população bastante considerada, é muito difícil atender toda uma população dessas, e aí
220 São José dos Campos em destaque com quase 700 mil habitantes, segundo o censo de 2023. Então,
221 para a gente, é um desafio. É um desafio porque têm questões logísticas, questões de geografia,
222 questão de equidade mesmo até dentro da central de regulação. Então tem várias dificuldades. Aqui,
223 agora focando especificamente em São José dos Campos, nós temos sete bases descentralizadas,
224 então a Prefeitura, quando iniciou aqui o serviço, fez um estudo para verificar onde essas bases
225 estariam alocadas, porque o SAMU tem esse princípio de chegar rápido até a população, até o
226 paciente, e sendo bases descentralizadas, a gente consegue atingir a população no menor tempo
227 possível. Então aqui algumas imagens das nossas bases descentralizadas, espalhadas pelo município.
228 E aí também, em relação às nossas viaturas, aqui em São José dos Campos nós temos nove viaturas.
229 Então são sete unidades de suporte básico. Suporte básico é o que a gente chama do nível primário,
230 que é o auxiliar de enfermagem, o técnico e o condutor. E aí a gente tem duas unidades de suporte
231 avançado também, que ela é constituída pelo médico, o enfermeiro e o condutor socorrista. Então,
232 para isso, a gente tem duas unidades. Basicamente, ela é conhecida como a UTI móvel, que a gente
233 consegue acessar e fazer recursos mais avançados. Mas basicamente, todas essas nove viaturas, ela
234 consegue iniciar qualquer tipo de atendimento. A gente tem todos os equipamentos necessários para,
235 desde um caso mais simples até um caso mais complexo, iniciar pelo menos aquele atendimento ali
236 de maior complexidade. E aí também no município de São José dos Campos, a gente tem uma
237 particularidade, que são as Motolâncias, que é uma parceria do município com o estado, no caso aí o
238 Corpo de Bombeiros, que eles atuam através de atividade delegada nas Motolâncias. Então, vocês já
239 devem ter visto aí algumas motos tripuladas por agentes aí do Corpo de Bombeiros, mas a moto está
240 adesivada aí como SAMU e o objetivo são um só, chegar o mais rápido possível ao paciente e iniciar
241 o primeiro atendimento. É lógico que é um recurso limitado, porque eles vão só iniciar o
242 atendimento, a gente vai precisar depois de uma viatura, de qualquer forma para levar esse paciente
243 aí até a imunidade de saúde. Aqui, só para exemplificar, a disposição, então, das bases
244 descentralizadas aqui em São José dos Campos. Então, percebam, a gente tem sete bases
245 descentralizadas aqui no município e uma dessas bases fica no distrito de São Francisco Xavier, que
246 já é para a gente um desafio, porque apesar do número baixo de atendimentos em São Francisco

247 Xavier, está mais distante, a gente precisa desse apoio de uma unidade lá. Então, a gente tem uma
248 viatura na região norte, duas viaturas na região sul, na região leste uma viatura, região central,
249 basicamente, duas viaturas e a nossa central de regulação fica, como a Mirian mencionou, dentro do
250 batalhão, dentro do CPII, aqui na Marginal da Dutra, que faz toda essa gestão logística. Então, isso
251 daqui para a gente já é um desafio, chegar à população o mais rápido possível, porque são poucas
252 viaturas para a gente conseguir fazer todo esse atendimento. E aí, quando eu falo de poucas viaturas,
253 a gente está baseado justamente na portaria do Ministério da Saúde, que contabiliza o número de
254 viaturas por habitantes. Então, a gente está seguindo exatamente o que o Ministério da Saúde
255 determina que é o número de viaturas por população relacionada à unidade de suporte básico e
256 avançada. Mas isso daqui é uma questão logística, que, por exemplo, na região norte é uma região
257 bastante extensa, região leste tem a área, por exemplo, da região do Putim, região sudeste, que é uma
258 região difícil de acessar, porque a gente tem um tempo de deslocamento maior, região oeste também,
259 que é uma região também que tem menos atendimento, mas é uma região mais difícil de acessar.
260 Então, as viaturas são distribuídas de forma logística para a gente chegar o mais rápido possível ao
261 paciente, mas é um desafio. E aí, aqui só outro mapa também, só mencionando essa distribuição
262 também aí, em relação a avenidas principais. E aqui eu trago outra particularidade também do nosso
263 município, que é justamente a malha viária. Aqui, a gente está falando num complexo viário
264 também, que envolve várias rodovias aqui da região. Então, por exemplo, tem a rodovia Presidente
265 Dutra, a Ayrton Senna, Tamoios, a Dom Pedro, a SP50. Então, apesar de não ser o foco principal do
266 SAMU, de realizar esse atendimento na rodovia, bem ou mal a gente acaba apoiando e, se for preciso
267 para um atendimento de múltiplas vítimas em qualquer rodovia dessa, assim como o Hospital
268 Municipal, o SAMU tem que estar preparado também para a gente absorver toda essa demanda aí de
269 um cenário mais catástrofe. E aí também eu trago o aeroporto, várias indústrias aqui também
270 presentes na região. Então, é uma região que a gente precisa ter uma atenção maior, porque a
271 qualquer momento a gente precisa e deve estar preparado aí para um cenário de atendimento a
272 múltiplas vítimas. Como a Mirian mencionou, a nossa central de regulação, que basicamente é o
273 cérebro do serviço, fica localizado junto com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiro, aqui estou só
274 trazendo algumas imagens da nossa central de regulação, essa nossa equipe operacional que realiza
275 todo o atendimento, e toda essa equipe, ela está preparada, e esse contato junto com a Polícia Militar
276 e o Corpo de Bombeiro traz já resultados para a gente bastante significativos. Então, por exemplo, o
277 que acontece em vários outros municípios do Corpo de Bombeiro chegar junto com o SAMU em
278 várias ocorrências, aqui em São José quase que não ocorre. Por quê? Porque tanto o Corpo de
279 Bombeiro acessa o nosso sistema, ele sabe das nossas ocorrências, e nós sabemos também as
280 ocorrências que eles gerenciam. Então, essa comunicação, essa parceria, a gente consegue acessar
281 logo o paciente, tanto o Corpo de Bombeiro, Polícia Militar e SAMU, com o mesmo objetivo
282 principal. Falando um pouco dessa central de regulação, eu gostaria de chamar atenção justamente
283 para a central, porque basicamente é o cérebro do serviço, e é o que a população não conhece.
284 Justamente é esse o objetivo, de demonstrar cada vez mais o que a gente trabalha dentro da central de
285 regulação, para a gente atender esses 700 mil habitantes, com sete viaturas, sete bases
286 descentralizadas, nove viaturas, aqui dentro de São José dos Campos. Então, quando liga 192, quem
287 atende esse chamado dentro da central de regulação é um profissional chamado TARM, é um técnico

288 auxiliar de regulação médica. Ele vai ter o objetivo de coletar as informações principais,
289 principalmente relacionado ao endereço. Então, essas informações, tudo que a gente segue dentro da
290 central de regulação, é estipulado em portaria pelo Ministério da Saúde, todas as ligações são
291 gravadas, todas as viaturas são monitoradas a nível até mesmo de geolocalização, 24 horas, o tempo
292 todo. Tem médico presente na central de regulação 24 horas. Então, esse primeiro profissional, ele
293 vai coletar as informações principalmente relacionado ao endereço. Sem o endereço, a gente não
294 consegue lógico, chegar, acessar o paciente. O segundo profissional é o médico. Esse sim, ele vai ter
295 aí o objetivo de justamente fazer um dos princípios do SUS, que é a equidade, ou seja, ele gerenciar
296 aquele paciente que realmente está precisando de um atendimento médico, disparar uma viatura, se
297 for preciso, duas ou até três. Só para exemplificar, tem alguns atendimentos, os atendimentos mais
298 graves, por exemplo, um acidente de trânsito mais grave, um paciente em parada cardiorrespiratória,
299 às vezes o médico chega a disparar três viaturas para um único paciente. Por quê? Às vezes, é uma
300 moto que consegue chegar mais rápido, depois é uma unidade de suporte básico que também está ali
301 perto, depois chega o médico com a unidade de suporte avançado. Então, esse é o foco nosso da
302 central de regulação, é chegar ao paciente grave o mais rápido possível. Então, o médico, ele vai
303 definir que tipo de ação que vai ser feita. Vou disparar uma viatura? Não vou disparar a viatura? Que
304 tipo de atendimento vai ser realizado? Se é um suporte avançado, se é um suporte básico? E, às
305 vezes, até mesmo orientar o solicitante por telefone e não disparar nenhuma viatura. Isso eu gostaria
306 de frisar aqui, porque a população tem esse anseio, tem essa necessidade, às vezes, e a gente até
307 entende de ter essa necessidade de levar o paciente até uma unidade de saúde para ele ser avaliado,
308 mas nem sempre é possível. Se a gente fizer isso para toda a população, a gente não vai conseguir
309 atender aqueles pacientes graves, que é o nosso foco. Então, o médico, às vezes, ele vai, sim,
310 somente prestar uma orientação por telefone e não vai disparar nenhuma viatura. E aí também vai ter
311 aqueles casos também que o médico vai seguir uma classificação de risco. Como qualquer outra
312 unidade de saúde, a gente tem uma classificação de risco a ser seguida, através até mesmo de cores,
313 por exemplo, uma prioridade vermelha é uma prioridade de maior gravidade, que a gente tem um
314 tempo médio de chegar ao paciente, acessar esse paciente em 15 minutos, uma prioridade laranja,
315 amarelo, verde e azul. Teoricamente, para exemplificar aqui para vocês, as prioridades azul e verde
316 são os pacientes que não deveriam ser atendidos pelo SAMU. Por quê? Às vezes, eles deveriam ser
317 direcionados por meios próprios ou por alguma condução. E é o caso, por exemplo, às vezes, até
318 mesmo de um hospital terciário, como o Hospital Municipal daqui de São José dos Campos, que esse
319 paciente, o foco não é que esse paciente acesse o pronto-socorro. Esse paciente, sim, precisa de
320 atendimento, às vezes, por uma atenção primária, secundária, mas não mesmo um acesso direto do
321 SAMU. Então, o médico, ele vai fazer essa classificação de risco, ele vai entender essa necessidade,
322 vai verificar qual ambulância vai ser enviado e vai definir essa prioridade. Então, esse é o papel do
323 médico. E aí, entra também um terceiro profissional dentro da central de regulação, que é chamado
324 radio operador. O rádio operador, ele tem um papel logístico. Ele sempre vai entender qual
325 ambulância está mais próxima, se uma ambulância, às vezes, está fazendo uma reposição de material,
326 um abastecimento. Então, ele sabe onde está cada viatura do município e é ele que direciona, então,
327 para fazer esse atendimento. Então, perceba que são vários profissionais dentro da central de
328 regulação e a gente tem um tempo médio estimado, trabalhado dentro da central de regulação, que é

329 três minutos. Basicamente, é um minuto para o TARM, um minuto para o médico e um minuto para
330 o rádio operador. Então, três minutos mínimos são gastos dentro da central de regulação, para a gente
331 disparar uma viatura de forma adequada e segura, com qualidade. Então, percebam que toda essa
332 logística é necessária para a segurança. A gente garante equidade. É dessa forma que a gente
333 consegue oferecer um serviço mesmo de urgência com qualidade para a população. E, por último, aí
334 entra a viatura, que é basicamente onde a população enxerga o atendimento, vê a viatura circulando
335 ou acessa mesmo diretamente o paciente. Mas tem toda essa logística dentro da central de regulação
336 que eu gostaria de frisar. Vou tentar passar um vídeo aqui só para vocês, porque é um vídeo que a
337 gente fez agora recente, até mesmo para divulgação em mídias sociais, desse funcionamento da
338 central de regulação, só para vocês entenderem e identificar cada profissional ali, trabalhando no seu
339 posto de trabalho. Rodrigo: Então, basicamente, esse vídeo foi criado justamente para a gente
340 divulgar para a população, para entender o funcionamento dessa central de regulação, porque a gente
341 recebe bastante queixas até mesmo em relação a isso, "eu liguei e precisei falar com um atendente,
342 passou para o médico, demorou" e é lógico, num cenário de urgência, é lógico que ele tem um anseio
343 principal de garantir que a viatura chegue o mais rápido possível, mas acessar a população com
344 qualidade. Aqui, só trazendo um pouco dos nossos indicadores, separando por tipo de atendimento,
345 às vezes o pessoal acha que o foco do SAMU é atender principalmente o foco trauma, mas não, 65%
346 dos nossos atendimentos aí têm o foco clínico, que aí entra dor torácica, crise convulsiva e outros
347 focos aí. O segundo é o trauma, com 21% dos nossos atendimentos, psiquiatria quase 9% dos nossos
348 atendimentos, mas porque a psiquiatria é uma demanda que gera bastante transtornos para o serviço,
349 porque as vezes é o paciente que precisa ser contido, precisa da cooperação da Polícia Militar, é um
350 atendimento que geralmente demora muito para ser realizado, não é um atendimento clínico, então é
351 um atendimento que tem um trabalho diferenciado dentro do serviço. Aí depois pediatria, casos
352 obstétricos e neonatos, que aí representam menor atendimento dentro do serviço. Aqui, só para
353 demonstrar o número de atendimentos que a gente realiza mensalmente no município de São José.
354 Aqui eu estou trazendo, como eu mencionei, a gente trabalha de forma regional, mas aqui em São
355 José dos Campos. Então, abril do ano passado, que estava ainda no período de maior atendimento de
356 dengue, a gente atendeu aí 4 mil 851, agora a gente já entrou no período de estabilidade novamente,
357 então fechando o mês passado na faixa de 3 mil, 550 atendimentos no mês. Tudo isso mensal, e aqui
358 eu estou falando de atendimento efetivo, com disparo de viatura, sem contar aqueles atendimentos
359 que são gerados para, que o médico orienta, mas não chega a disparar uma viatura. Então, é um
360 número considerável pelo número de viaturas que nós temos e em relação à malha viária do
361 município. E aqui, só para já ir terminando a minha apresentação, é só falar um pouco o que está
362 descrito pelo Ministério da Saúde, quando chamar o SAMU e quando não chamar o SAMU. Eu não
363 vou ler um por um, mas é só para descrever que isso daqui está na portaria, está descrito. Então, o
364 SAMU, ele está com foco de urgência. Ele entra, por exemplo, quando ele fala em trabalho de parto,
365 não é só aquela parturiente que está precisando de um deslocamento para a unidade de saúde. Ele é o
366 trabalho de parto em que haja risco para mãe, para criança. Quando a gente fala, por exemplo, em
367 acidentes, é um acidente desconsiderado. Quando a gente fala, por exemplo, em ferimento com corte,
368 é um ferimento com corte com grande sangramento. E da mesma forma, também, quando não
369 chamar o SAMU, que tem várias situações aí, que rotineiramente a população acessa o SAMU, mas

370 não deveria ser atendido. Febre prolongada, dores crônicas, vômito, diarreia, cólica renal, troca de
371 sonda. Então tem vários cenários aí que o SAMU não foi criado para isso, se a gente tiver atendendo,
372 a gente já tem um desvio de finalidade, a gente não consegue atender aquele cenário crítico. Isso
373 daqui, qualquer um, se colocar no Google, está disponível pelo Ministério da Saúde, podem ser
374 consultados também. E aí falando sobre uma questão muito positiva também que a gente fala dentro
375 do serviço, que é a questão dos projetos sociais, que além da gente trabalhar o atendimento, a gente
376 tem que trabalhar a questão da prevenção, que é justamente capacitar professores, capacitar alunos,
377 cada vez mais falar do serviço na sociedade. Então só no ano de 2024, foram 2 mil e 70 pessoas
378 treinadas, capacitadas, principalmente nessas questões de primeiros socorros e funcionamento do
379 SAMU, então aqui são algumas imagens para ilustrar toda essa parte. Isso é divulgado em escola
380 pública, a gente tem várias frentes desse treinamento em escola pública, igreja, unidade de saúde,
381 enfim, onde tem oportunidade a gente está indo para treinar e capacitar cada vez mais a população. E
382 aqui são alguns exemplos desses projetos sociais que qualquer um pode acessar, pode solicitar.
383 Através do consórcio aí, tem um projeto Samuzinho, que é um projeto para criança na faixa dos dez
384 anos, para a gente treinar, capacidade e mostrar como funciona o SAMU, de forma bem lúdica.
385 Primeiro socorros para professores, isso daqui também é chave para a gente, os professores são a
386 nossa grande referência, eles estão em contato com os alunos, tem bastante solicitação também de
387 escola, então é um projeto social chave. A gente tem palestra de brincadeiras perigosas, que entre os
388 adolescentes, isso é comum. Esse Conheça o SAMU, que é basicamente a gente apresentar mesmo
389 como funciona o nosso serviço e qualquer outro projeto, qualquer outra finalidade aí para a gente é
390 muito importante, a gente está sempre presente. Então já finalizando, o impacto do SAMU para a
391 sociedade, a gente classifica ele de várias formas. Então, por exemplo, a gente quer chegar aí, a gente
392 busca o tempo todo chegar, o acesso rápido ao paciente a todo momento. Ele tem a finalidade
393 também, nada mais oportuno do que a gente está falando isso aqui, porque o SAMU, ele ajuda a
394 organizar a rede de atenção à saúde, tanto a nível primário, secundário e terciário. A integração com
395 serviços de emergência. Aqui eu estou falando, por exemplo, de integração com o helicóptero da
396 Polícia Militar, o Águia, o Corpo de Bombeiro, rodovias. A gente tem essa integração,
397 principalmente para cenários de prontidão de múltiplas vítimas. Isso daqui é importante. Se um dia o
398 município passar por uma necessidade de um atendimento com múltiplas vítimas, o SAMU tem que
399 estar preparado, o hospital tem que estar preparado, todo mundo tem que estar preparado para
400 atender isso. Indicadores de saúde. Eu costumo falar que o SAMU é um termômetro do município.
401 Se a gente está atendendo, por exemplo, muita hipertensão, muitos casos com diabetes, hipoglicemia,
402 é sinal que a gente, às vezes, precisa trabalhar atenção básica em determinada região. Então,
403 basicamente, a gente trabalha com vários indicadores que a gente consegue disponibilizar. A
404 Secretaria de Saúde acompanha isso a todo momento, para a gente trabalhar esses dados no
405 município. E aí, os projetos sociais, educacionais, para a gente trabalhar a questão. Uma outra coisa
406 que eu trago de destaque aqui, que é um diferencial do nosso serviço, nós fomos o primeiro serviço
407 pré-hospitalar, como o SAMU mesmo, a conquistar uma certificação internacional. Primeiro, a gente
408 conseguiu a Kementon, a nível diamante, que é o selo mais alto também de acreditação, por essa
409 acreditadora. E, recentemente, nós conseguimos também a ONU, nível 3 também, que é um grande
410 ganho, uma grande conquista, junto até mesmo com a rede daqui de São José. Eu não falo só do

SSAMU, porque essa construção em rede é um sucesso da parceria da Secretaria de Saúde, mas o SAMU está muito envolvido. E isso daqui, para a gente, é um grande orgulho, porque a gente sabe que até mesmo outros serviços pré-hospitalar buscam isso, e a gente acaba já sendo um modelo, até mesmo nacional, em relação ao serviço pré-hospitalar. Então, é basicamente isso a minha apresentação. É lógico que eu poderia ficar até a noite aqui falando sobre o nosso serviço, tem muita coisa e sempre é muito importante para a gente, explicar esse funcionamento da central de regulação, número de viaturas que nós temos, acesso, dificuldade, questão logística. Então, isso daqui é fundamental para a gente. E aí, o nosso objetivo principal, para encerrar, é chegar o mais rápido possível no paciente grave, naquele paciente que está precisando. Aqueles outros pacientes que, de repente, às vezes precisam de um suporte, a gente apoia, mas cada vez mais a gente tenta acessar os pacientes graves. E a missão é basicamente igual à do Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiro tem que estar na base, ele tem que estar lá de prontidão. Se eu tiver um cenário, por exemplo, de incêndio, o Corpo de Bombeiro tem que estar pronto para atender o mais rápido possível. Da mesma forma, o SAMU. A gente trabalha que a nossa viatura fique parada, e o objetivo é esse mesmo, para que naqueles cenários de urgência e emergência, a gente consiga chegar o mais rápido possível e levar esse paciente para um atendimento médico definitivo. Eu agradeço, fico à disposição da mesa para a gente esclarecer dúvidas e responder todas as questões. Obrigado. **O Presidente Edvan Ricardo** Muito obrigado, doutor Rodrigo, pela apresentação. Está aberta a palavra aos conselheiros. Só lembrando aos conselheiros, nome, segmento, senão depois nossos funcionários ralam para descobrir quem é, pela voz lá na gravação. A **conselheira Tathiana Gomes** Boa tarde. Eu me chamo Tathiana, sou do segmento usuário. Eu queria tirar duas dúvidas, porque eu, inclusive, estive numa situação de atendimento psiquiátrico. A pessoa estava em surto em razão de uso de droga, aí eu liguei para o 192. Não estava violenta, a pessoa não estava violenta, mas estava bem surtada. E aí, o SAMU chegou muito rápido, muito rápido mesmo. E aí eu falei assim: "essa pessoa aqui", estava lá no meio da rua. Aí ele falou assim para mim: "a gente não pode levar assim não, a gente vai precisar chamar a Polícia Militar. Aí eu falei: "como assim, Polícia Militar? Vai levar um surtado com a Polícia Militar?". Aí eu fiquei pensando sobre isso, isso não vai em desencontro com a luta antimanicomial? Primeiro ponto, eu fiquei em dúvida sobre isso. E como é que a Polícia Militar agiria nesse sentido? Sem ser aquela coisa da força mesmo, do jeito que eles geralmente fazem. Como é que vocês fazem nesse sentido? **Rodrigo** Para atendimento psiquiátrico, como eu falei, é o grande desafio, não deve ser novidade para ninguém essa questão. Para esses casos, a nossa equipe não está preparada para justamente fazer uma contenção desses pacientes nesse cenário, até mesmo de rua, por isso que a gente precisa do apoio da Polícia Militar sempre. Para esses casos, a orientação é acionamento da Polícia Militar, e se caso tiver um alinhamento junto com a atenção de psiquiatria do município, aí faz uma contenção à força desse paciente e direciona para a unidade de saúde referência do município. Mas tem essa dificuldade, a gente, na nossa equipe, não pode chegar e já atuando já com uma abordagem de contenção mecânica do paciente. A **conselheira Tathiana Gomes** Seria amarrado ou algemado é isso mesmo? **Rodrigo** Aí, no caso, tem um médico regulador que ele sempre vai entender essa situação e vai tomar uma conduta. Então, toda decisão é médica em relação a esse paciente. Então, ele vai ser avaliado, se caso esse paciente, o médico entender que há uma necessidade de uma contenção e que esse paciente precisa de uma avaliação e, por ele não estar

querendo o atendimento, aí sim, o acionamento da Polícia Militar e faz uma contenção à força. Se for preciso, até o acionamento de uma unidade de suporte avançada faz uma contenção química, mas a gente tem que escalonar todos esses procedimentos. Mas, no geral, se esse paciente não estiver acompanhado e não tiver, às vezes, até autoridade da Polícia Militar mesmo, o SAMU, ele não faz essa contenção. Isso está nos nossos protocolos, à gente não realiza. E aí, é sempre válido essa abordagem em conjunto com a área da psiquiatria do município. Porque, às vezes, aquele paciente que está acompanhado, às vezes, tem um acompanhamento, por exemplo, do CAPS. O CAPS, às vezes, pode acompanhar, referenciar para a unidade. Tem casos de internação compulsória que a gente pode auxiliar, mas aí já com uma medida judicial já em andamento. Então assim, tem vários casos, mas a questão psiquiatria é um desafio por esse motivo. A decisão de conter ou não o paciente é médica. A **conselheira Tathiana Gomes** Mas aí, no caso, com o uso da Polícia Militar, se ela entender que aquele paciente está trazendo muito risco, ela vai lá e pode matar? Tipo isso? **Rodrigo** Se o médico entender que precisa ser levado, se o paciente precisa ser levado, aí a Polícia Militar, ela entra com essa parte de técnica-força para conter o paciente e a gente levar de forma adequada. Aí é questão de técnica, de abordagem, de contenção mecânica. A **conselheira Tathiana Gomes** A outra coisa que eu observei, vocês dizem que não é atendimento do SAMU. Eu até, é meio óbvio assim, é febre alta, constante. E aí, meu filho estudou numa creche e a diretora de lá falava assim: "olha, a gente mesmo com receita não pode dar dipirona para criança para baixar a febre. Quando a criança está com muita febre assim e o pai, a mãe não pode sair ou demorar, a gente chama o SAMU para vir atender". Uma vez o SAMU estava lá na escola. **Rodrigo** Legal, é por isso que a gente, é importante estar esclarecendo isso daqui. Toda aquela determinação ali não fomos nós que criamos. Isso é uma determinação mesmo até do Ministério da Saúde. Então, para essa questão mesmo de febre prolongada e às vezes até essa questão, por isso que é importante até a orientação aos professores. Porque, para esse caso, não é do atendimento do SAMU. Então, é equivocado. É equivocado só colocar o SAMU para esse tipo de atendimento. A gente não vai conseguir oferecer apoio e disparar uma viatura para um atendimento desse, entendeu? Então, quanto mais a gente estiver fazendo treinamento com professores, de como agir num cenário desse, com a escola, Secretaria de Educação, quanto mais envolvimento a gente tiver, porque aí sim, às vezes, é a responsabilidade até mesmo da família buscar a criança e direcionar por meios próprios para a humanidade e saúde. A **conselheira Tathiana Gomes** Obrigada. **Vice-Presidente Laura Marrocco** Mais algum conselheiro? Seu João? O **conselheiro João Nicolau** Boa tarde a todos. Meu nome é João Nicolau, sou representante do segmento usuário. Doutor Rodrigo, primeiro, foi bom o senhor esclarecer, porque já estive em uma reunião de CGU que o secretário foi cobrado sobre o SAMU. Não tem nada a ver com a secretaria. O SAMU é independente da secretaria, então o pessoal já fica ciente. E foi em reunião de CGU. E outra coisa, o senhor falou três minutos e meio. Doutor Rodrigo, a pessoa que está enfartando, três minutos e meio dá para morrer, então eu acho um absurdo esse tempo. AVC e pessoa que está infartada, isso eu acho lamentável, acho que é um tempo muito longo para atender. Outra coisa, eu liguei uma vez para o SAMU, desisti e pus o paciente deitado no banco de trás do meu carro e levei, porque não chegou. Achei um absurdo. E outra coisa, a região sudeste. Na leste tem dois SAMU, na sul tem dois SAMU e na sudeste não tem nenhum. E a área é bem grande também, precisa a gente ver com carinho isso aí. Eu acho que isso aí é do governo federal, parceria

493 com a Prefeitura, mas eu acho que a região sudeste, carece de um SAMU também. E quando liga a
494 viatura que não estiver em uso, aquela é utilizada para atender o chamado? De qualquer região?
495 **Rodrigo** Qualquer região. Só uma questão de disponibilidade dessas viaturas no município. Mas
496 qualquer viatura pode realizar em atendimento em qualquer bairro, qualquer região daqui de São
497 José dos Campos. O **conselheiro João Nicolau** Então é a única coisa que eu achei terrível. Três
98 minutos e meio. Para quem sofreu um AVC ou um infarto, morre. Obrigado. **Rodrigo** Obrigado, seu
99 João, pela consideração aí. Na verdade, esses três minutos que eu mencionei, é só o tempo da central
500 de regulação, seu João. Tem até o tempo ainda de deslocamento da viatura para acesso ao paciente.
501 Então, por exemplo, mesmo um cenário onde o paciente está extremamente grave, eu vou citar até
502 como exemplo aqui uma parada cardiorrespiratória, que é o cenário mais crítico que nós temos. Nós
503 temos como meta chegar no paciente em 15 minutos. 15 minutos para um paciente que está em
504 parada cardiorrespiratória, a gente sabe disso, estudos demonstram que não é um tempo suficiente. O
505 paciente pode ir a óbito nesses 15 minutos. Então, o que é importante trabalhar além do SAMU? Às
506 vezes, até a questão de prevenção. Um leigo presente na cena para iniciar procedimentos de
507 primeiros socorros, que é onde a gente faz esse treinamento de primeiros socorros de forma geral.
508 Saber como funciona a central de regulação para, quando ligar, já saber as perguntas de prontidão
509 para já informar, de forma clara, objetiva, facilita também o atendimento. Então assim, isso daqui é
510 uma forma até mesmo nacional, definida pelo Ministério da Saúde, desse funcionamento da central
511 de regulação, e é essencial. Esse tempo é preciso. Esse tempo é necessário para que o médico
512 regulador consiga entender e disparar uma viatura de forma adequada. Mas eu entendo a angústia de
513 quem está mesmo na cena, um paciente em parada cardiorrespiratória, um AVC. O quanto mais
514 rápido a gente conseguir acessar esse paciente é o ideal. Em relação, por exemplo, até mesmo à
15 distribuição logística das ambulâncias no município, a gente faz esse estudo mensalmente. Todo mês
16 a gente levanta esses dados, trabalha junto com a Secretaria de Saúde, e até mesmo um dos objetivos
517 que foi trabalhado até a questão da Motolâncias, foi justamente para isso, para a gente acessar o
518 paciente o mais rápido possível, não, é lógico, conseguindo fazer o transporte de imediato, mas pelo
519 menos para a gente alcançar essas regiões sudeste, oeste, que a gente sabe que são, às vezes, regiões
520 que a gente tem um tempo resposta mais elevado para atendimento. Mas isso não significa que a
521 região sudeste de São José esteja descoberta. As nossas viaturas, basicamente, elas ficam circulando.
522 Então, às vezes, por exemplo, quando está deixando um paciente na UPA Eugênio de Melo, ela já
523 está atendendo ali aquela região. Quando estou deixando um paciente na UPA do Putin, bem ou mal
524 já tem uma viatura ali que ela pode ser empenhada na região sudeste. Então, é só uma questão de
525 distribuição, que a gente chama de bases descentralizadas, para a gente chegar o mais rápido. Mas as
526 nossas viaturas são dinâmicas. Mas eu concordo com o senhor que o tempo é uma dificuldade para a
527 gente. O **Presidente Edvan Ricardo** Mais algum conselheiro? Sebastião. O **conselheiro Sebastião**
528 **Pereira** Boa tarde à mesa, boa tarde a todos, conselheiros e conselheiras. Eu sou o Sebastião, sou
529 suplente da região leste pelo COMUS, também CGU de Detroit. Então, eu quero fazer uma pergunta
530 às propostas do doutor Rodrigo, a supervisora também estava aí, da região. Primeiramente, eu
531 gostaria de agradecer à mesa e ao secretário, o pessoal que trouxe o pessoal da equipe do SAMU
32 para cá, porque a reclamação é muito grande, mas nessa questão que o doutor Rodrigo está
33 explicando. Então, doutor Rodrigo, eu gostaria de fazer essa pergunta para o senhor, é o seguinte. O

534 Hospital Municipal e os outros hospitais públicos de São José dos Campos, eles têm ambulância? Ou
535 é só o SAMU que atende o socorro? Também gostaria de perguntar para a supervisora, não sei se o
536 doutor Rodrigo pode responder, os atendentes que atendem lá na central, eles têm treinamento
537 periódico? Como é que são os atendentes? Porque teve uma vez que pediu o SAMU para socorrer a
538 minha irmã, aí foi uma médica que atendeu. Eu liguei duas vezes para ela, ela falou: "infelizmente,
539 Sebastião, não posso mandar o SAMU ir aí, não posso mandar". Minha irmã estava acamada,
540 passando mal e, infelizmente, eu tive que colocar meu carro para poder socorrer ela. Outra sugestão
541 que a gente dá também é sobre as motos, as motos que fazem o socorro. Quantas motos tem em São
542 José? E também aquela proposta do seu João, aumentar também o número de viaturas. Muito
543 obrigado. **Rodrigo** Obrigado, Sebastião. Vamos lá. Em relação ao atendimento, quem pode realizar
544 os atendimentos aqui, além do SAMU? O SAMU tem esse número de viaturas que eu mencionei. O
545 Hospital Municipal não conta com o atendimento pré-hospitalar, que a gente chama, mas a gente tem
546 outras parcerias, como o Corpo de Bombeiros. Se for em rodovias, tem um resgate próprio da
547 rodovia também, que pode estar sendo feito esses resgates, então a gente trabalha, principalmente,
548 nessa parceria, o que a gente considera como pré-hospitalar, aqui no município, basicamente, é
549 SAMU e Corpo de Bombeiro. Então, por isso que essa integração é muito forte, para a gente
550 conseguir deslocar esse paciente o mais rápido possível. Em relação à pergunta do senhor, em
551 relação à quantidade de motos, nós temos seis motolâncias aqui em São José dos Campos, elas são
552 tripuladas também pelo Corpo de Bombeiro como atividade delegada, então eles iniciam esse
553 atendimento, eles vão iniciar esse atendimento de urgência, direciona para a central de regulação e
554 depois, se for necessário, uma outra viatura atende. Em relação à central de regulação, todos os
555 profissionais dentro da central de regulação são capacitados a todo momento, desde a integração e de
556 forma contínua também, principalmente porque tem um profissional responsável, que é o
557 profissional médico. Então, quem fica responsável por toda ocorrência, é o médico regulador. Então,
558 ele gerencia, ele organiza, ele acompanha todas essas ocorrências em tempo real. Os demais
559 profissionais não são profissionais da saúde, mas são profissionais capacitados, que passam por uma
560 integração, eles coletam esses dados e a nossa referência principal dentro da central de regulação é o
561 médico regulador. E aí vai acontecer esse cenário que o senhor mencionou, de, às vezes, o médico
562 regulador entender essa condição e, às vezes, até mesmo conversar com o solicitante se tem como ser
563 levado por meios próprios, porque isso pode acontecer. Às vezes, o tempo que a gente vai esperar
564 para uma viatura ficar disponível para fazer um atendimento, o médico pode, deve orientar mesmo o
565 solicitante a encaminhar por meios próprios, às vezes, até pedindo aí de um apoio de vizinho, porque
566 a gente sabe que essa é uma demanda muito grande e, para esses casos, não vai ter risco nenhum para
567 o paciente. Se o médico regulador falar: "não, pode ser encaminhado por meios próprios", é aquele
568 caso que tem indicação desse tipo de encaminhamento. Se não, aqueles casos que não tem como, aí é
569 direcionado a uma viatura e, às vezes, entra até numa prioridade mais alta para a gente conseguir
570 atender, sim, o paciente. Eu não sei se eu respondi. O número de viaturas? São seis motolâncias e
571 aqui a gente tem sete unidades de suporte básico, inclusive contando com uma de São Francisco
572 Xavier e duas unidades de suporte avançado. Então, ao todo, são nove viaturas, nove ambulâncias e
573 seis motolâncias, certo? O **Presidente Edvan Ricardo** Mais algum conselheiro? Pode, Dora, hoje
574 pode. É que a Dora, ela é conselheira, tomou posse hoje do CGU, como a pauta hoje não é uma pauta

575 fechada, é uma pauta mais aberta, então, estamos abrindo essa exceção. A **conselheira Maria**
576 **Auxiliadora** Eu sou o segmento usuário, gente, eu estou ouvindo este rapaz Rodrigo com muito
577 carinho, que ele está expondo esta palestra para nós. Então, o amor que eu acredito que o plenário
578 aqui está para dar uma salva de palmas para vocês, que trabalham tanto em benefício da população.
579 Então, um abraço de irmão e uma salva de palmas para estes maravilhosos médicos e enfermeiros
580 também. Obrigada. **Rodrigo** Obrigado, gratidão. **O Presidente Edvan Ricardo** Nossa, Dora, se
581 fosse assim, tinha falado antes, né? Mais algum conselheiro? Agradeço então, doutor Rodrigo, a
582 presença, tá? Opa, fica à vontade. **Mirian** Eu gostaria de pedir ao presidente para que a gente possa
583 compartilhar esse vídeo que o Rodrigo apresentou, que é como funciona a central de regulação. Esse
584 é o primeiro, saiu do forno agora. Nós vamos fazer vários vídeos, secretário, o outro vai ser de
585 quando ou não chamar o SAMU, porque quanto mais a gente divulgar, mais chance de atender casos
586 mais graves com bastante rapidez. E também vamos fazer parceria com o Corpo de Bombeiros sobre
587 animais peçonhentos, sobre engasgos. Então, a nossa ideia é uma série de vídeos e, para isso, a gente
588 pede o apoio do COMUS e de toda a população na divulgação, no grupo da família, no grupo de
589 amigos, porque quanto mais pessoas souberem de como funciona o SAMU, mais chance a gente tem
90 de salvar vidas. Muito obrigada. **Rodrigo** Obrigado a todos. **O Presidente Edvan Ricardo** Depois,
91 vocês pegam o número do COMUS, com o Flávio, no nosso WhatsApp, aí você já manda que a
92 gente já dispare na nossa rede toda, os conselheiros das unidades, e aí eu peço que os conselheiros,
93 depois que receber o vídeo, já usem a sua rede também e disparem esse vídeo, que aí o alcance vai
94 ficar joia, está bom? Agradecer mais uma vez à equipe do SAMU por ter atendido. Eu sei que foi um
95 pedido, assim, bem em cima da hora, mas a gente estava procurando lá e aí surgiu essa oportunidade
96 de dar essa pauta, agradecer mesmo a presença de vocês aqui hoje. Sejam bem-vindos e assim que a
97 gente precisar, a gente liga de novo, solicitando a presença. Obrigado. Continuando a reunião aqui,
98 eu quero agradecer a presença do nosso vereador Sidney Campos, sempre faz presente em nossas
99 reuniões. Muito obrigado pela presença. Comunicação das Comissões Técnicas Permanente e Grupo
600 de Trabalho. Alguma comissão gostaria de falar alguma coisa? Gente, eu vou estar falando o
601 seguinte, nossos grupo de trabalhos que foram criados na reunião passada, de conflitos, eu já tive que
602 convocar ela. Eu não queria fazer isso e tive que convocar porque chegou já assunto, conselheiros
603 passando os limites de certas unidades básicas de saúde e até mesmo faltando com respeito com o
604 outro conselheiro. A que ponto nós estamos chegando? CGU. Então, eu acho que a gente tem que
605 repensar a nossa maneira de agir com o próximo e temos que observar o momento que nós estamos
606 vivendo. Mas, infelizmente, tive que fazer isso, só para vocês saberem que o grupo foi criado agora e
07 já vai ter que trabalhar. Fala de conselheiro, algum conselheiro gostaria de fazer alguma fala?
608 Tathiana e o seu João. Vamos lá, Tathiana. **A conselheira Tathiana Gomes** Boa tarde, novamente,
609 me chamo Tathiana, segmento usuário. Na verdade, eu tenho uma dúvida que apareceu uns dois
610 meses em seguida, sobre um negócio chamado Projeto Asma. Secretário, o senhor já ouviu falar
611 desse projeto? Então, imaginei. Tem essa questão. Parece que esse projeto tem apoio também da
612 Secretaria de Esportes e a pneumologista encaminhou uma criança para fazer esporte gratuitamente
613 pela prefeitura e ninguém sabia desse projeto. Aí eu estive com essa pessoa, fui na UBS, aí, por
614 sorte, a gerente já tinha ouvido falar. Só que é no mínimo de seis anos para cima. O diretor do pólio
615 onde eu fui também não sabia, teve que ligar para a Secretaria de Esporte, que também não sabia.

616 Enfim, aí eu gostaria de saber se ainda está em vigor esse Projeto Asma, com crianças a partir de seis
617 anos, e por que a partir de seis anos, se as crianças podem fazer, pelo menos natação, a partir de três
618 anos, com pais e filhos, pela Secretaria de Esportes? E eu queria saber por que as pessoas não sabem
619 desse projeto e ele existe, tanto que eu tenho o número dele. Essa é a primeira pergunta. **O**
620 **Secretário George Zenha** Bom, sobre o Projeto Asma, na minha primeira passagem, nós tínhamos
621 feito esse programa junto ao Núcleo de Saúde. Isso aí vem com a nossa parte da definição de
622 matriciamento. Existe uma parceria com a Secretaria de Esportes nesse sentido e, na Secretaria de
623 Esportes, ela destina um quantitativo de vagas que são encaminhadas pela Secretaria de Saúde. Os
624 critérios, aí eu preciso realmente recordar com os nossos universitários, eu não me recordo ao certo
625 todo o programa em relação a esse sentido, mas é uma parceria com a Secretaria de Esportes.
626 Obviamente, a natação ajuda a fortalecer todo o nosso sistema respiratório, principalmente para as
627 crianças com asma. Eu preciso só ver se é um critério da Secretaria de Esportes, nas piscinas e nos
628 contratos com os professores de natação, se são acima de seis anos, ou se é um critério técnico da
629 Secretaria de Saúde. Mas aí eu peço para a nossa equipe técnica te responder depois em particular.
630 Em relação à informação dos projetos, só a Secretaria de Saúde, ela passa de mais de 200 projetos
631 que competem a ela. Existe uma deficiência, não só da Secretaria de Saúde, mas a Prefeitura num
632 todo. Até nas secretarias nas quais eu já passei, já passei por várias secretarias, e nem todas as vezes
633 eu soube todos os projetos que ela participa. Existe um esforço na Secretaria de Saúde agora, porque
634 a gente compõe uma equipe de projetos, eu estou trazendo uma pessoa para a Secretaria de Saúde,
635 espero que ainda essa semana eu consiga trazer esse quadro, que ela vai criar para nós a enciclopédia
636 da saúde. Qual que é a ideia desse programa? É que eu reúna todos os nossos programas e projetos.
637 Eu saiba ali num script de projeto todos os projetos que nós temos, se vamos continuar ou não
638 continuar, ampliar ou não ampliar, atendimento, números quantitativos, valores orçamentários. Isso
639 hoje fica muito disperso, muito concentrado em pessoas. Por exemplo, o Projeto Alecrim, onde ele
640 está redigido hoje? Onde eu busco ele, a última atualização do projeto Alecrim, para que toda a nossa
641 rede saiba. Então, eu tenho hoje alguns sistemas, no próprio SANS, nós temos também uma pasta em
642 drive que a gente consegue acessar, mas eles não estão roteirizados numa diagramação de projeto.
643 Então, eu tenho informações muito importantes em alguns projetos, informações contundentes para
644 nível de secretaria e outros projetos que ficam muito no campo da ideia. Então, a ideia é que o
645 próprio nosso diretor Otávio, especialista nessa área de gerenciamento de projetos, assim como eu, a
646 gente vem desenvolvendo essa figura de uma equipe de projetos. Assim como eu fiz lá na Fundhas,
647 deu muito certo, nós vamos trazer agora para a Secretaria de Saúde. Então, vai ficar muito mais fácil
648 para a gente ter informação, catalogar e, principalmente, a gente poder anunciar. **A conselheira**
649 **Tathiana Gomes** É isso que eu ia falar. Em relação à informação, principalmente aos munícipes,
650 agora então, que é a época do outono, inverno, que tem as crianças com problemas respiratórios,
651 então, sofrem, porque eu tenho um filho com asma, então eu sei. Essa coisa de não estar nada certo,
652 de não saber, da gerente saber, mas não sabe por que é a partir dos seis anos, se tem alguma base
653 científica isso ou por que escolheram os seis anos, o senhor acha que isso não seria aí trazer essa
654 informação e disponibilizar essas vagas, não seria aí uma promoção em prevenção de saúde? **O**
655 **Secretário George Zenha** Com certeza. Lembrando que é uma parceria com a Secretaria de
656 Esportes, não é a Secretaria de Saúde que contrata essas vagas. Como eu te falei, a gente precisa

657 levantar se essa parceria com a Secretaria de Esportes é diante do contrato que eles têm de natação,  
658 a partir de seis anos, ou se   uma decisão técnica da Secretaria de Saúde, que a gente precisa
659 consultar os técnicos do matriciamento e parametriza o dessa área, e aí a gente fica de levantar e de
660 te responder. Sobre a questão de informa o, todas as quintas e sextas-feiras, a gente reúne todas as
661 gerentes da Secretaria de Saúde. Isso   definido junto   aten o primária, qual que   esse itinerário
662 formativo que vai ser desenhado nesta reunião que nós temos de equipe, além dos treinamentos que a
663 própria supervisão já tem de contato direto com a equipe. Tudo isso   sempre repassado, mas a ideia
664 principal   que a gente consiga, agora no próximo semestre, realmente fazer um trabalho de
665 integra o da Secretaria de Saúde. Não   só o gerente que precisa saber,   a unidade inteira que
666 precisa saber, a UPA precisa saber, eu preciso saber, o porteiro l  da entrada precisa saber, a moça da
667 limpeza, todo mundo precisa saber. Esse   um grande trabalho que a gente precisa fazer, e se ela não
668 souber, onde ela vai buscar?   isso. Onde que eu vou buscar a informa o?   no site? Então l   
669 sempre a referência de todos os projetos da saúde, eu vou lá, clicar em tal lugar, vou cair e vou saber
670 tudo? Então,   esse caminho que a gente visa a buscar agora. A integra o   um dos principais itens
671 de escopo no gerenciamento de projeto. **A conselheira Tathiana Gomes** A outra coisa, secretário...
672 **O Presidente Edvan Ricardo** Já deu os seus cinco minutos de conselheiro, você tinha que ter feito
673 tudo, senão os outros não têm oportunidade, não  ? Seu João, depois   a Heloína. Tem mais algum
674 conselheiro inscrito? Seu Sebast o. Mais alguém? Então, terminando o seu Sebast o. **O**
675 **conselheiro João Nicolau** Boa tarde novamente, João Nicolau, representante do COMUS na região
676 sudeste. Primeiro, quero agradecer o nosso diretor da UBS, que foi colocado o painel de senha da
677 farmácia, está funcionando muito bem. E mais um, eu preciso de um porém, mais um guichê, porque
678 um guichê está atendendo dois atendimentos, então não está correto, precisa a gente colocar mais um
679 guichê, está bom? E uma cobrança para a mesa diretora do COMUS t mb m, porque segundo o
680 artigo, se eu não me engano   o 31, a vaga na mesa, 60 dias, essa vaga está desde janeiro. Não estou
681 legislando em causa própria, porque eu não quero e não pretendo, para mim não, para outras pessoas,
682 mas eu acho que está falhando, porque desde janeiro está sem o segundo secretário, então o COMUS
683 está falhando t mb m. E o terceiro e último, eu quero parabenizar, o mais novo joseense que nós
684 temos aí, uma pessoa que eu tenho uma considera o, um carinho muito grande, que   o doutor Luiz
685 Vane. Parabéns, que São José ganhou mais um filho, uma pessoa ilustre. Muito obrigado. **O**
686 **Presidente Edvan Ricardo** S  justificando, seu João. Em rela o   posi o da mesa, nós estamos
687 com um problema com o segmento usuário, porque nós temos conselheiros titulares afastados e sem
688 suplentes, porque os suplentes t mb m desistiram, pediram para sair. Então, não tem como eu fazer
689 com uma região sem ter conselheiro, porque aí, depois, o pessoal que gosta l  do Ministério Público,
690 você já sabe, eu fazer essa elei o faltando um conselheiro, o Ministério Público já vem na minha
691 garganta. Então, enquanto eu não fizer essa recomposi o dessa região, eu não posso chamar, mas
692 nós já estamos trabalhando nisso. A Heloína, por favor. **A conselheira Heloína Pimentel** Boa tarde,
693 eu sou a Heloína, do segmento trabalhador. Só para fazer um reforço com os conselheiros sobre os
694 cursos, sou t mb m a coordenadora da educa o permanente. Então, por favor, principalmente os
695 novos conselheiros, se atentem às mensagens sobre os cursos que estão acontecendo de forma o,
696 com o programa Participa Mais. Então, parte dos nossos trabalhos está sendo online, através desse
697 programa, por isso que a gente tem divulgado com frequência, e foi uma das demandas que surgiu,

698 desde o início, sobre a necessidade de formação. A gente está oferecendo, é através daqueles cursos.
699 Não sei se todos estão participando do grupo do WhatsApp, todos estão lá? Se, por acaso, alguém
700 não estiver, fala: "Helo, não estou recebendo mensagem nenhuma", entre em contato com a mesa
701 para a gente poder inserir, porque ela é o canal que a gente tem de contato. Então, é o programa do
702 Participa Mais. E, para os novos conselheiros CGU's, também tem uma programação, aí será cursos
703 presenciais, tem uma programação muito bacana de educação permanente. A gente gostaria de
704 destacar nesse momento, porque a gente acaba não se encontrando em todas as comissões, e as
705 informações a gente só consegue passar através do grupo do WhatsApp. Então, se atente, porque, de
706 repente, chega, "nossa, mas a gente está tendo formação enquanto conselheiro? Tem muita atividade
707 acontecendo e eu tenho pouca participação". A gente já fez duas reuniões com a mesa diretora,
708 convocando alguns conselheiros, porque eles estão ausentes das atividades. E, na ausência da
709 atividade, a comissão não funciona. E aí, para as outras comissões, a educação permanente está à
710 disposição, o trabalho é aberto, quando vocês quiserem desenvolver alguma atividade, a gente
711 também consegue auxiliar nesse desenvolvimento. Então, é só para que vocês fiquem atentos às
712 mensagens do grupo e que nos procurem. O nosso trabalho é justamente isso, dar suporte para as
713 outras comissões. É isso. **O Presidente Edvan Ricardo** Obrigado, Heloína. E o Participa Mais,
714 gente, é um programa de nível nacional. O Conselho Nacional lançou, o Estadual abraçou, temos
715 várias oficinas para conselheiros acontecendo ao mesmo tempo em todo o estado de São Paulo.
716 Então, tudo online, você não precisa nem sair de casa hoje. É uma coisa fantástica estar oferecendo
717 de formação para os nossos conselheiros. **A conselheira Heloína Pimentel** A gente vai ter um
718 transporte para ir. O conselho vai conseguir fornecer um transporte no dia e a hospedagem do local
719 vai ser coberta pelo projeto. A gente também já colocou isso lá no grupo. Então, por favor, nessa
720 questão, "Helo, a gente não vai conseguir pela questão financeira", nos procure que a gente consiga
721 também auxiliar de alguma forma. Está bom? **O Presidente Edvan Ricardo** Sebastião. **O**
722 **Conselheiro Sebastião Pereira** Boa tarde de novo, Sebastião, da região leste. Então, presidente,
723 aqui é uma reivindicação aqui para o secretário. Nós tivemos a reunião lá no UPA do Novo
724 Horizonte, estava participando o companheiro da secretaria, o Sidney, também o senhor Henrique, e
725 outros conselheiros que participaram, também a Lúcia, outros conselheiros que participaram também
726 lá. Então, nós fizemos algumas propostas para a gerente, porque ela falou que a demanda está muito
727 grande lá, secretário. Então, nós fizemos algumas propostas. Se possivelmente aumentar, dar uma
728 ampliada lá na questão, aumentar, fazer uma sala de triagem para os dois consultórios e também,
729 porque a demanda está muito grande no UPA, lá no Novo Horizonte. Então, se é possível, o
730 secretário, com urgência, ver isso aí para a gente. Aumentar o número de consultórios e também
731 discutir também a questão da sala de triagem, que está muito pequena para atender todos cadeirantes
732 e pessoas deficientes. Se é possível aumentar essa sala de triagem também. Outra coisa também que
733 o pessoal lá do UBS do Novo Horizonte, secretário, estão cobrando também, não sei se chegou até à
734 vossa senhoria, chegou até o presidente, uma lombada avançada em frente ao UBS lá do Novo
735 Horizonte. Houve um acidente muito grave lá. Graças a Deus, quem foi acidentado está passando
736 bem. Quem foi que cometeu o acidente, infelizmente, foi uma funcionária do UBS, mas ela não teve
737 culpa também. Então, a gente queria ver se o secretário pode interceder junto à Secretaria de
738 Transportes para a gente, urgentemente, fazer uma lombada lá em frente ao UBS lá do Novo

39 Horizonte. Também um pedido também de lombada, prezado secretário, lá do nosso UBS do Detroit,
40 já faz mais de cinco anos que a gente vem pedindo, inclusive está em atas, uma lombada avançada
41 também em frente ao UBS ali do Novo Detroit também. Então, nesse sentido, a gente faz essa
42 reivindicação aqui para vocês. E vamos acompanhar, trabalhar junto agora, porque tem muito
43 trabalho para nós na nossa região lá. Muito obrigado. **O Presidente Edvan Ricardo** Sebastião, essas
44 demandas que você levantou agora, tanto do UPA como da lombada do Novo Horizonte, já foi da
45 nossa pauta, das reuniões dos representantes, com o secretário e com o Pedro. Então, já está
46 encaminhado isso, está bom? Só dando uma devolutiva, a gente já está dando andamento nisso.
47 Então, foi passado para ele já nas nossas reuniões, que eu falei ontem, que a gente tem mensal, está
48 bom? Isso, isso aí a gente já, o José Henrique já apresentou em duas reuniões atrás essa questão, está
49 bom? Eu passo a palavra agora para manifestação do cidadão, o nosso secretário vai estar fazendo. **O**
50 **1º Sec. Erick Giovanni** A fala do munícipe. O primeiro munícipe é o senhor Edson, representante da
51 região sul. Por favor, senhor Edson. Mantemos os três minutos para a fala do cidadão. **O Munícipe**
52 **Edson** Boa tarde a todos, meu nome é Edson, sou da Zona Sul, estou aqui como munícipe,
53 representando a minha região. Então, primeiramente, eu quero direcionar aqui para o secretário, está
54 tendo um problema sobre os holter, que é colocado nas pessoas, daqueles de 24 horas, e está sendo
55 retirado antes do tempo. E aí, o médico faz o laudo e conclui, só que não sai o resultado, na
56 especialidade sul, está acontecendo isso lá. Então, é bom o senhor dar uma olhadinha lá, porque está
57 acontecendo isso aí, e o que acontece? O munícipe fica prejudicado, porque, como não sai o
58 resultado, eles querem que o munícipe volte no médico de novo, passe no clínico, para o clínico
59 encaminhar para o especialista para fazer tudo de novo. Então, é bom o senhor rever isso aí que está
60 acontecendo lá. Agora, para o presidente, o pedido das emendas que eu pedi e até agora nada, já tem
61 praticamente dois anos que eu estou pedindo isso aí, agora eu pedi de novo, já vai fazer 60 dias, e até
62 agora nada de resposta. Então, eu gostaria de uma posição de vocês. Outra coisa, consultório
63 odontológico no Parque Industrial, eu achei um absurdo, mas é bom verificar e fiscalizar o que está
64 acontecendo. Tem passado lá, que lá não tem equipamento para tirar tártaro do dente do paciente.
65 Então, isso é um absurdo acontecer dentro de um consultório médico. Então, vocês têm que rever
66 isso, porque como está fazendo esse tratamento, e na hora de fazer a limpeza não tem o equipamento
67 para fazer? Se tem, está ultrapassado mediante o profissional. Outra coisa, Vila Industrial, vocês
68 estão falando de muito investimento, de milhões de investimentos, e o que vocês estão fazendo para
69 tirar aquele pessoal do sofrimento daqueles corredores, daquele hospital? Porque ali o idoso ficando
70 uma semana para ser atendido dentro do hospital ali naqueles corredores, é muito sofrimento. Então,
71 eu não vi nenhuma posição dos senhores aí falando sobre o que vai fazer para tirar esse pessoal
72 daqueles corredores. Esse investimento aí deveria estar se colocando também uma maneira para tirar
73 esse pessoal daquele corredor, porque isso não é de hoje, é de muitos anos, e as pessoas vêm
74 sofrendo muito, principalmente os idosos, que contribuíram tanto para São José dos Campos e agora
75 tem um atendimento daquele ali. É muito doloroso. Então, eu gostaria que o senhor tomasse uma
76 posição sobre isso, que eu sei que São José dos Campos tem recurso e com a vontade, dá para fazer.
77 E outra é para o nosso presidente. Eu estive na reunião hoje do conselho e não tinha representante lá
78 da nossa região, surgiu uma dúvida, como escolher a pessoa dali dentro do conselho para ser o
79 coordenador do grupo, e não tinha ninguém para se explicar. Eu sabia, mas como eu sou munícipe,

780 eu não poderia falar. Então, eu gostaria que alguém fosse dentro do conselho e explicasse sobre isso,
781 para tirar essa dúvida. E o doutor Rodrigo, eu quero agradecer pela apresentação do SAMU, foi
782 muito boa, muito esclarecedora. É muito importante isso que vocês fizeram, para apresentar o
783 trabalho que vocês vêm fazendo, que muitas vezes as pessoas falam "o SAMU não presta, o SAMU é
784 isso, demora muito". Mas não sabe a demanda que tem, como é tão disputado esse serviço e muito
785 precioso para nós, munícipes, que precisamos tanto. Então, agradecido pela apresentação. Muito
786 obrigado pela oportunidade. **O 1º Sec. Erick Giovanni** Muito obrigado, senhor Edson. Segundo
787 munícipe, a senhora Andrea, da região leste, UBS do Galo Branco. **A Munícipe Andrea** Boa tarde a
788 todos. Eu protocolei hoje um ofício no COMUS, mais ou menos umas duas e pouco da tarde. A
789 gente recebeu muito munícipe preocupado com aquela denúncia ontem do hospital, da fiação, foto,
790 recebendo várias fotos. Então, eu protocolei hoje, para a gente tentar uma resposta, para acalmar a
791 população e muitos familiares que entraram em contato, o desespero de querer tirar o paciente lá de
792 dentro, que pode acontecer alguma coisa, pegar fogo, "meu familiar está lá dentro, estou
793 preocupada". Então, aí eu fiz isso, posso deixar Secretário? Uma cópia com o senhor. Posso?
794 Obrigada. **O Presidente Edvan Ricardo** Flávio, por favor, pega os carimbos, ele vai protocolar lá
795 para a gente, tá? **A Munícipe Andrea** Já protocolei. **O Presidente Edvan Ricardo** Obrigado. **O 1º**
796 **Sec. Erick Giovanni** Muito obrigado, senhora Andrea. O terceiro munícipe, e último, o senhor
797 Renato Zeca, da região centro, UBS Jardim Paulista, por favor. **O Munícipe Renato Zeca** Sou
798 Renato Zeca, da UBS Jardim Paulista, da região centro. Boa tarde a todos. Quero parabenizar a
799 palestra aí do SAMU, que realmente o que eu ia pedir, vocês fizeram no final, porque eu tenho rede
800 social com bastante gente e tal, uma de cidadania, outra sobre saúde, com mais de duas mil pessoas,
801 então eu queria o vídeo ou o link para poder mandar. Então, o presidente já falou que vai ter, então
802 está bom. Eu venho novamente cobrar do secretário, ele falou que iria fazer isso, o cadastramento
803 do CRA da cidade, porque realmente isso vem complicando cada vez mais a nossa UBS. Vem
804 gente... eu não entendo, viu, João? Tem gente que vem da sua região lá para a nossa UBS, a sua tem
805 uma UBS novinha, bonita, como é que o pessoal sai de lá para vir para a UBS do Jardim Paulista?
806 Não dá para entender isso. Então, o cadastramento acho que vai ser muito importante para toda a
807 cidade, isso é fundamental. A segunda coisa que eu queria pedir é o seguinte: muita gente cobra, lá
808 na minha UBS e gente de outras UBS, ninguém entende aquela fila que vem lá pelo quadro da UBS,
809 pela tela da UBS, porque vem assim "P86", aí vem "P120 e tantos", quer dizer, a pessoa não tem
810 noção daquilo, onde ele está, quanto tempo ele vai ter que esperar, porque de repente ele vê número
811 que está lá na frente dele, vindo antes do dele, então isso precisava ficar uma coisa mais clara para o
812 pessoal. E olha, muita gente tem cobrado isso de mim, "olha, você tem que falar lá para o pessoal
813 para fazer de uma forma que dê para entender". Então, eu entrei tal hora, eu estou sendo atendido tal
814 hora, está lá numa fila e tal, ok? É isso, então. Muito obrigado. **O Presidente Edvan Ricardo**
815 Obrigado, Zeca. Secretário? Não, não, acabou. **O Secretário George Zenha** Bom, eu vou começar,
816 só responder algumas das questões, Zeca, em relação ao CRA. Nós estamos hoje com 984 mil
817 CRA's ativos no município, certo? Todo esse trabalho nós fizemos lá na minha primeira passagem
818 junto ao doutor Danilo, em 2019, nós fizemos uma nova portaria de regulamentação do CRA, isso
819 ajudou a podermos atender realmente o município de São José, porém, ela está defasada. Mas não é
820 só uma portaria ou elencar mais documentos que vai fazer a gente realmente atender aquele munícipe

821 que é de São José dos Campos. Lembrem que eu estou falando apenas de atenção primária,
822 secundária, ok? Ninguém está falando de negar a porta aberta no nosso atendimento terciário. Vamos
823 falar só sobre o CRA. Isso, exatamente. A ideia, amanhã mesmo eu tenho uma reunião às 10 horas
824 com uma equipe de tecnologia da informação, que nós precisamos cruzar cada vez mais os dados, as
825 bases de dados que o governo federal possui, que são muito próximas ou mais próximas da
826 verdadeira realidade do que acontece aqui no nosso município. Então, bases do gov.br, do próprio
827 INSS, do Imposto de Renda, todas elas podem nos ajudar nesse sentido. Não adianta nada eu só
828 burocratizar mais e manter o mesmo fluxo do cadastro que é feito hoje na UBS. Então, com todos os
829 investimentos que a gente vem anunciando, também isso pode acabar ocasionando nada mais do que
830 um chamariz para "olha, venham mais para São José", a gente está anunciando essa maternidade, a
831 gente faz hoje 500 partos por mês. Nós estamos falando "olha, venham nascer aqui em São José com
832 uma maternidade desse porte". Então, a gente precisa e vem fazendo esse trabalho em paralelo. Hoje,
833 com quase 1 milhão de pessoas de cadastro ativo, obviamente, ultrapassa totalmente o sistema que
834 foi dimensionado por uma cidade de 700 mil habitantes, sendo elas, tendo aí 30% a 40%,
835 dependendo do ano, do exercício, nós temos também as pessoas que já frequentam o próprio
836 convênio de saúde que é a rede suplementar. Então, esse trabalho vem sendo feito particular. Nós
837 não vamos fazer uma ação imediata, porque ela não é resolutiva, apenas mudando uma portaria,
838 aumentando, olha, além de conta de luz, imposto de renda, nós queremos agora também outros
839 cadastros vinculados à sua residência. Então, a gente vem fazendo todo um estudo com a nossa
840 equipe da Secretaria de Inovação, mas também com outros parceiros externos que vão nos ajudar
841 nessa iniciativa. Em relação a essa reportagem que aconteceu ontem, inclusive aqui com esse ofício
842 assinado por uma vereadora do PT, eu começo lembrando, isso pode qualquer um conversar lá no
843 Hospital Municipal, que quando houve o dimensionamento da SPDM ao governo municipal, na
844 época do governo do PT, foi descartada a ação que foi promovida por engenheiros do Hospital
845 Municipal e a cabine foi subdimensionada, certo? Então, houve um corte de investimento naquela
846 época, que impossibilitou, nesse momento, a gente fazer grandes expansões no Hospital Municipal.
847 Então, vale a pena recordar a vereadora que fazia parte, inclusive, desse governo. Lembrando, no
848 Hospital Municipal nós não estamos fazendo aqueles investimentos em central de margem,
849 climatização, coisas que, inclusive, nós estamos sendo criticados há muitos anos e, nesse ano,
850 também fomos criticados justamente para manter a segurança energética do hospital. E como eu
851 acabei de falar um pouco mais cedo aqui nos nossos anúncios da secretaria, nós vamos investir agora
852 1,8 milhões numa nova cabine primária, que é uma cabine primária que se torna agora uma cabine
853 secundária. Nós teremos duas cabines, o que nos possibilita, aí sim, fazer investimentos para que a
854 gente possa aumentar a nossa central de imagens, aumentar a climatização do hospital de forma
855 segura. E faço questão aqui também, de forma técnica, a resposta que nós mandamos à imprensa.
856 "Em relação à denúncia sobre a infraestrutura do Hospital Municipal, a Prefeitura nega que se trata
857 uma bomba relógio prestes a explodir. O hospital segue rigorosamente todas as manutenções,
858 conforme as legislações vigentes, NBR 5410, 5419, NR10 e NBR 13534. O hospital é abastecido por
859 uma subestação elétrica de alta tensão de 13,8 KV e, através de transformadores, faz o rebaixamento
860 da energia elétrica para baixa tensão, entre 110 e 220 volts, alimentando, assim, os quadros elétricos
861 principais existentes na sala do quadro geral de baixa tensão. Estes quadros, através de suas gavetas

862 individuais, alimentam os quadros elétricos terminais distribuídos em toda a planta hospitalar, que
863 somam, em sua totalidade, mais de 140 quadros elétricos. Em 04 de janeiro, foi realizada uma
864 manutenção preventiva da subestação de energia elétrica por uma empresa terceirizada especializada,
865 com emissão da anotação de responsabilidade técnica, a ART. A termografia de todos os quadros
866 elétricos existentes na planta hospitalar foi realizada em 18 de novembro de 2024, também por
867 empresa terceirizada especializada, com emissão de ART. Ambas as manutenções são realizadas
868 anualmente, conforme legislações vigentes. Todas as empresas que atendem o serviço de engenharia
869 do hospital possuem registro junto ao CREA, que é o Conselho Regional de Engenharia e
870 Agronomia. No quadro de colaboradores da unidade, todos os eletricitistas possuem curso obrigatório
871 de segurança NR10 e CEP, inclusive requisito técnico de contratação, e as reciclagens ocorrem
872 anualmente, conforme NR10, portaria 3214, de 1978. A Prefeitura destaca ainda que segue
873 avançando com importantes melhorias", conforme eu anunciei há pouco. "A nova cabine primária, a
874 Clínica 3 completamente revitalizada, reformada e ampliada, agora a Clínica 2 e, para essa nova
875 cabine, a estrutura terá um transformador de 1000 KVA e dois geradores de 550 KVA, dobrando a
876 capacidade energética do hospital. A mudança garante maior estabilidade no fornecimento de
877 energia, protege equipamentos essenciais e viabiliza a climatização de setores ainda não atendidos,
878 além de possibilitar a expansão do centro de imagens. Mais detalhes estão no site da Prefeitura",
879 inclusive com as fotos tiradas ontem, nesses quadros todos que foram denunciados por um portal de
880 imprensa. Então, só para esclarecer já a dúvida, e já respondendo ao ofício, claramente nós vamos
881 responder por meio de um ofício resposta, mas já deixar essa resposta aqui para todo o Conselho. O
882 **Presidente Edvan Ricardo** encerrou a reunião do Conselho Municipal de Saúde às 17 horas e 7
883 minutos, agradecendo a todos. **Conselheiros presentes: Edvan Ricardo de Sousa** (titular segmento
884 trabalhador), **Laura Marrocco** (titular segmento usuário), **Erick Giovanni Reis da Silva** (titular
885 segmento prestador), **José Henrique Nogueira** (Titular Segmento Usuário), **Sebastião Pereira da**
886 **Silva** (Suplente Segmento Usuário), **Elisabete Vais da Silva Pereira** (Suplente Segmento Usuário),
887 **Wanderley da Cruz Sobreira** (Titular Segmento Usuário), **João Nicolau da Silva** (Titular
888 Segmento Usuário), **Tiago Pires de Araújo** (Titular Segmento Usuário), **Mara Silvia Rossi Korol**
889 (Titular Segmento Usuário), **Aparecida Maria de Souza** (Titular Segmento Usuário), **Júlio Cesar**
890 **Venturelli** (Suplente Segmento Usuário), **Tathiana Gomes Teixeira** (Titular Segmento Usuário),
891 **João Manuel Farias Simões de Carvalho** (Suplente Segmento Trabalhador), **Luiz Antônio Vane**
892 (Titular Segmento Trabalhador), **Kellin Godoi de Andrade** (Suplente Segmento Trabalhador),
893 **Heloina Aparecida Costa Pimentel** (Suplente Segmento Trabalhador), **Rosângela Pereira Pêgo**
894 (Titular Segmento Trabalhador), **Amanda Cristina Cornélio** (Titular Segmento Trabalhador),
895 **Marcos Antônio Silva** (Suplente Segmento Prestador), **George Lucas Zenha de Toledo** (Titular
896 Segmento Gestor), **Otávio Franco e Silva** (Titular Segmento Gestor), **Marcelo Augusto de**
897 **Almeida Lemos Ferreira** (Titular Segmento Gestor), **Cibele Adriana Alves Coito** (Suplente
898 Segmento Gestor), **Pedro Henrique Silva Santiago** (Titular Segmento Gestor), **Ralpho Claudio**
899 **Costa** (Suplente Segmento Gestor).

Ata Ordinária nº 05 - 14/05/2025

23

902

903

904 *Edvan Ricardo de Sousa*

905 Presidente do COMUS

906

907 *O 1º Sec. Erick Giovanni*

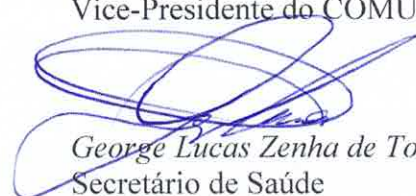
908 1ª Secretário do COMUS

909

910



Laura Marrocco Nogueira
Vice-Presidente do COMUS



George Lucas Zenha de Toledo
Secretário de Saúde

